



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

MUDANÇAS CARDIOVASCULARES E SUAS CONSEQUÊNCIAS EM IDOSOS¹

Nágila Bernarda Zortéa², Charise Dallazem Bertol³

¹ Trabalho de pesquisa UPF. Mestrado em Envelhecimento Humano

² Nágila Bernarda Zortéa: Esteticista e Cosmetóloga. Graduada pela Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo ? RS. Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano pela Universidade de Passo Fundo. Bolsista CAPES. E-mail: naagibz@gmail.com,

³ Charise Dallazem Bertol: Farmacêutica. Doutora em Ciências Farmacêuticas (UFRGS, Porto Alegre-RS). Professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano da Universidade de Passo Fundo (Passo Fundo ? RS). E-mail: charise@upf.br

Introdução: As alterações, que acometem o ser humano ao longo do tempo, são diversas, e ocasionam diversas implicações, bem como, diminuem a qualidade de vida, especialmente em indivíduos acima dos 65 anos. Entre as alterações biológicas encontradas, há as do sistema cardiovascular. **Objetivo:** Buscar na literatura as modificações que ocorrem no sistema cardiovascular ao longo do tempo e suas consequências. **Metodologia:** Foram realizadas buscas na base de dados Periódicos Capes, no período de 2012 a 2018, com descritores encontrado no DeCs: Physiology, AND Aging. **Resultados:** No sistema cardiovascular ocorre inúmeras alterações biológicas, tais como: aumento na espessura da parede ventricular pelo aumento do colágeno e também pelo decréscimo e hipertrofias de cardiomiócitos, alterações do metabolismo mitocondrial, indução da apoptose das células musculares, elevando a rigidez aórtica e colaborando para a hipertrofia do ventrículo esquerdo. Ocorre insuficiência cardíaca e disfunção diastólica. A resposta autonômica de estresse é reduzida, e, há diminuição do barorreflexo, o que ocasiona variações da pressão arterial. Disfunções sinusais provocam uma alteração na condução do estímulo para os átrios, diminuindo conseqüentemente a frequência cardíaca, de 6 a 10 batimentos por minutos. Bloqueios atrioventriculares deixam o coração mais lento, aumentando a incidência de marca-passos. Há perda de elasticidade nas paredes arteriais que levam a maior rigidez e conseqüentemente aumento de calcificações de artérias, que por sua vez em um estágio mais avançado pode gerar infarto agudo do miocárdio e acidente vascular cerebral. **Conclusão:** As mudanças cardiovasculares que ocorrem durante o envelhecimento, trazem diversas consequências para o idoso e influenciam na sua qualidade de vida. Atentar para essas mudanças, buscando um diagnóstico precoce pode evitar as consequências dessas alterações. Qualidade de vida durante o envelhecimento é possível, por meio de cuidados à saúde, exercícios físicos, alimentação equilibrada e atenção multiprofissional à saúde.

Palavras Chaves: Envelhecimento; Infarto; Pressão Arterial; Insuficiência Cardíaca.

Agradecimentos: À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).



6º CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)